



MENCIONE-SE, PUBLICAR-SE
E EXPEÇA-SE
08/06/2007
[Signature]

**REQUERIMENTO 1565/X-2.ª-AC
(08/06/2007)**

Assunto: Linha de Alta Tensão 150/400 KV Portimão - Tunes

Apresentado pelos Deputados: Aldemira Pinho, Jovita Ladeira, Hugo Nunes, David Martins, Esmeralda Ramires e Manuel José Rodrigues do Círculo Eleitoral de Faro

Exmo. Senhor

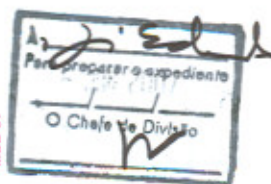
Presidente da Assembleia da República,

Na sequência da exposição remetida pela Comissão de Moradores de Vale Fuzeiros freguesia de São Bartolomeu de Messines (anexo), datada de 29 de Maio de 2007, sobre o assunto em epígrafe, e ao abrigo dos preceitos regimentais e constitucionais aplicáveis, vêm os deputados do Partido Socialista eleitos pelo Algarve, requerer ao Ministério da Economia e Inovação o seguinte documento e esclarecimentos:

1. Cópia do Estudo de Impacte Ambiental;
2. Quais foram as entidades consultadas no âmbito do processo de decisão?
3. Todas as entidades consultadas emitiram parecer?
4. Qual foi o parecer da Câmara Municipal de Silves?

Os Deputados,

[Handwritten signatures of Aldemira Pinho, Esmeralda Ramires, Jovita Ladeira, Hugo Nunes, and Manuel José Rodrigues]



Comissão de Moradores de Vale Fuzeiros
Vale Fuzeiros, Cx. Postal 606 F
8375-082 S.B. Messines

Vale Fuzeiros, 29 de Maio de 2007

PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
LISBOA

AC 175 João
Dep eleito, João
c/mt eleito de
faro 29.5.07

006133

Assunto: Linha Dupla de Muita Alta tensão 400/150KV Portimão -Tunes

Ex.mos Senhores Deputados,

Escrevo a V. Ex.as na qualidade de Membro e em nome da Comissão de Moradores de Vale Fuzeiros.

Conforme deve ser do Vosso conhecimento, a REN, em prejuízo das populações prepara-se para montar a **linha de Muito Alta Tensão Portimão- Tunes** no corredor mais próximo das habitações, nalguns casos a pouco mais de 20m, quando o poderia fazer num corredor mais a norte.

Mais grave ainda:

A Comissão de Moradores não teve a oportunidade de reclamar do Impacto Ambiental que, para surpresa de todos, foi recebido na Câmara Municipal de Silves aos 22-06-2006, pelo Ofício 7918, e nenhuma atenção mereceu por parte da Autarquia.

Aliás, anda desaparecido. Ninguém sabe onde se encontra, mas o Executivo camarário em reunião recente com os Srs. Administradores da REN já reconhece tê-lo recebido. O que até há pouco tempo negava.

Naturalmente, desde sempre a Comissão tem lutado pelos seu Direitos.

Importa, desde já, afirmar que as linhas têm outro corredor para passar. **O corredor Norte. Corredor esse que apresenta inequívocas vantagens. A saber:**

-Todo ele se localiza numa zona de serra, onde praticamente só existe mato, é uma zona desertificada.

-Não existem habitações.

-Não existem explorações de turismo rural.

- Não existe património arqueológico.
- Não existem explorações agrícolas.
- Não existem perspectivas para futuros investimentos.

Por sua vez o corredor Sul, compromete fortemente a

- Saúde das pessoas, derivado á grande proximidade das habitações.
- Investimentos em explorações turísticas existentes assim como projectos futuros.
- Investimento estrangeiro, numa zona onde os estrangeiros já são os principais investidores.
- Património arqueológico, sendo esta zona das mais ricas do Algarve.
- Explorações de agricultura biológica já licenciadas.
- As enormes potencialidades turísticas, sendo uma zona de muitas habitações viradas para o turismo.
- O combate aos incêndios, pois, a instalação de uma linha de muito alta tensão, vai limitar e em muito a actuação dos meios aérios, pondo em perigo a vida das pessoas. Esta zona foi gravemente afectada pelos incêndios de 2003 e 2004.
- De uma maneira geral contribui fortemente para o empobrecimento e desvalorização da zona, para sempre, comprometendo as gerações futuras.

Até que este corredor Sul, em grande parte viola o estipulado no artigo 6º Secção V do Decreto, Regulamentar nº 1 / 92, Diário da Republica – 1 série-B, no estabelecimento e exploração de linhas.

Conforme dissemos, não tivemos a oportunidade de analisar e reclamar do Impacto Ambiental enviado para a Câmara Municipal de Silves.

Mas como é que o podíamos fazê-lo, se não tivemos conhecimento do dito.

Ora, um dos principais Direitos que assiste ao Cidadão é precisamente o da **Informação**, contemplado na Constituição Portuguesa.

Não podemos ser penalizados pela postura de outrém que não desempenhou cabalmente as suas funções quando recebeu o estudo do Impacto Ambiental.

Deve e importa corrigir esta situação. Daí o nosso humilde e desesperado pedido a Vossas Excelências, ainda mais porque a REN iniciou os trabalhos.

Pedido de ajuda aos Senhores e Senhoras que são os nossos legítimos representantes.

Até que na reunião de 26 de Abril entre a Câmara de Silves e administradores da REN, o Sr. Administrador Henrique Gomes declarou que só o governo podia mudar o traçado.

Por outro, não se compreende como pode um corredor atentar contra o património arqueológico, em que os órgãos competentes já manifestaram a sua oposição ao

traçado e tudo continuar como se essa realidade não existisse. Como é possível tal acontecer num Estado de Direito? O interesse económico de uma Sociedade não pode prevalecer sobre tudo e todos. Importa respeitar os Direitos das Pessoas. Tanto mais que existe uma alternativa para o corredor que não prejudica ninguém e irá permitir o abastecimento da energia ao Algarve.

Importa ainda reter que a REN justifica a opção pelo traçado / corredor Sul, tendo em conta os aspectos seguintes:

- Maior afastamento aos sítios arqueológicos. O que não é verdade.
- Garantia de não sobrepassagem de áreas urbanas ou urbanizáveis nem de habitações isoladas.

O que não corresponde á Verdade.

Pensamos que será útil á compreensão do nosso problema a junção de alguns documentos, designadamente, abaixo assinado, vários recortes de jornais, carta topográfica onde mostra os dois traçados, carta com édito fora do prazo e uma reclamação apresentada em 17/04/2007 que resume a nossa posição.

Dada a urgência da situação, permita-se-nos que peçamos a Vossa rápida intervenção.

Indicamos os nossos contactos:

Sérgio Santos: 965 012 305

António Sequeira: 283 332 277

Jaime Fernandes: 936 872 837

Estamos convictos que Vossas Excelências nos irão ajudar.

Ficando desde já reconhecidos pela atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos a Vossas Excelências.

Atenciosamente

